



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Plano de Atividades
e Orçamento
p/2017

14-11-2016
Mesa Administrativa
Borba



Índice

I – Nota Introdutória

II – Atividades Previstas

1) Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas.....	5
2) Centros de Dia	5
3) Serviço de Apoio Domiciliário	6
4) Creche e Jardim Infância.....	7
5) Centro Atividades Tempos Livres.....	8
6) Oficina do Idoso e Universidade Sénior.....	9
7) Centro Comunitário.....	10
8) Centro Alojamento Temporário.....	10
9) Serviços Administrativos.....	11
10) Novos Projetos	11

III – Orçamento 2017

1) Número de Utentes.....	12
2) Comparticipações dos Utentes.....	13
3) Comparticipações dos ISS, IEFP e Outros.....	14
4) Rendas Urbanas, Rústicas e Outros.....	15
5) Gastos de Funcionamento-FSE.....	15
6) RLIS/GIP.....	16
7) Recursos Humanos.....	18

IV – Demonstrações Financeiras

1) Balanço.....	20
2) Conta de Resultados.....	22
3) Orçamento das Valências.....	24
4) Investimentos para o Ano.....	27

V – Conselho Fiscal

1) Parecer do Conselho Fiscal.....	29
------------------------------------	----

I – Nota Introdutória

Prezados Irmãos, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba, vem submeter á aprovação e votação da Assembleia Geral de Irmãos um Plano e Orçamento dentro dos pressupostos de previsão para o desenvolvimento de algumas atividades.

A Santa Casa é uma das Instituições de Borba, com a responsabilidade de apoiar toda a comunidade. Neste âmbito, prestamos hoje um vital e vasto conjunto de serviços sociais, que consubstancia em 3 Lares, uma Creche e Infantário, o serviço de Apoio Domiciliário, a Universidade Sénior, um Pavilhão Multiusos a funcionar em pleno com ginástica, hidroginástica, natação e um Centro de Fisioterapia, tudo em prol dos nossos Utentes.

Para assegurar o nosso futuro, mantemos o compromisso no âmbito da sustentabilidade e da racionalidade económica, pelo que manteremos e desenvolvermos em 2017, projetos que melhorem, a gestão da Instituição.

Ao longo dos anos tem-se evoluído na medida das capacidades financeiras e humanas, sempre com a preocupação de desenvolver e alargar a nossa missão junto da Comunidade, mas com o devido rigor e sustentabilidade para que o futuro não seja posto em causa.

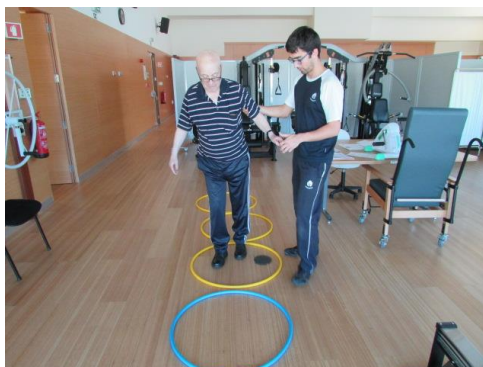
Gostaríamos de salientar e agradecer o trabalho desenvolvido por todos os Colaboradores da Instituição que diariamente contribuem de forma responsável e decisiva, para a mesma.

Também queremos relevar a cooperação existente ao longo dos anos entre as diversas Instituições de Borba, quer publicas quer as empresas locais, que têm de forma diferenciada, contribuído para o desenvolvimento da Instituição Santa Casa.

Não podemos deixar de mencionar o quanto é importante a colaboração e empenho dos nossos colaboradores, Instituições Públicas, Empresas, bem como os nossos Irmãos, que renovem neste ano o seu voto de confiança na gestão, continuando a contribuir para o bem estar de todos que utilizam e partilham os serviços e o património da Instituição.

II – Atividades Previstas

Como habitualmente a Mesa Administrativa desenvolveu um Plano de atividades, partindo das sugestões das nossas Colaboradoras, que diariamente convivem com os problemas e dessa forma podem proporcionar uma base para a definição de objetivos.



1. Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas

A Santa Casa da Misericórdia de Borba possui três Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (Humberto Silveira Fernandes, Josefina Silveira Fernandes e Manuel Ramalho), que têm como principal objetivo a satisfação das necessidades dos seus utentes. Todos os serviços prestados, desde o alojamento, aos cuidados de saúde, fisioterapia, cuidados de higiene e imagem, tratamento de roupa, atividades de ocupação, visam a promoção de um maior bem-estar, quer a nível físico e psíquico, mas também de um envelhecimento ativo.

Para o ano de 2017 contamos aumentar e melhorar a infra - estrutura da nossa ERPI Humberto Silveira Fernandes. Tendo como intuito dar cada vez mais respostas à elevada procura deste tipo de resposta social e melhorar as suas condições físicas, de modo a torná-la ainda mais confortáveis e acolhedoras para todos os nossos utentes.

É importante realçar que também a ERPI Josefina e a ERPI Manuel Ramalho possuem todas as suas vagas preenchidas e que pretendemos continuar a apostar em manter os seus níveis de qualidade e conforto.

Com a entrada em pleno funcionamento do Pavilhão Multiusos Caetano Gazimba, foi possível aos nossos utentes começarem a usufruir de um acompanhamento mais pormenorizado a nível físico e motor, o qual permite a manutenção e melhoria das suas capacidades.

No novo ano que irá entrar, vamos continuar a apostar num trabalho de equipa centrado não só nas necessidades dos utentes, mas também nos seus interesses, gostos e vontades, procurando sempre a manutenção de um estilo de vida o mais saudável possível.

2. Centros de Dia

As respostas sociais de Centro de Dia de Borba e de Rio de Moinhos, permitem que os utentes usufruam de um conjunto de serviços fundamentais para a promoção do seu bem-estar, e que possibilita a manutenção do utente no seu meio sociofamiliar.

Em 2016 estas respostas sociais contaram com uma maior procura por parte da nossa Comunidade, o que levou a que atualmente o Centro de Dia de Rio de Moinhos esteja praticamente com os seus acordos totalmente cobertos. Estas respostas sociais funcionam sete dias por semana, tendo os utentes serviço de transporte assegurado, o que constitui uma mais valia para os utentes e suas respetivas famílias.

Os utentes desta resposta social têm também acesso a diversos serviços, como alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa e atividades de ocupação.

Continuaremos a ir de encontro à melhoria das condições dos nossos espaços, bem como à satisfação das necessidades dos nossos utentes, dos seus gostos e interesses, incentivando-os a um estilo de vida saudável, ativo e dinâmico, em que a atividade física e a estimulação motora e cognitiva são sempre fundamentais.



3. Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de SAD de Borba, Rio de Moinhos e Orada conta atualmente com cerca de 135 utentes.

Esta resposta social é dirigida a quem por motivos de dependência ou problemas de saúde, se encontra impedido de realizar as suas atividades de vida diária. O SAD pode prestar diversos serviços, tais como alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa, serviço de teleassistência, animação sociocultural, entre outros.

Em 2017, temos como objetivo principal para SAD, integrar cada vez mais os utentes desta resposta social nas atividades que são realizadas na Aldeia Social. Queremos continuar a apostar e a melhorar as atividades de animação e ocupação destes utentes, por forma a combater o solidão e o isolamento social a que muitos se encontram sujeitos.



4. Creche e Jardim de Infância

A Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira, pertença da Santa Casa da Misericórdia de Borba é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os 4 meses e os 6 anos.

Tem como objetivo proporcionar às crianças um ambiente físico, social e afetivo adequado para que estas possam desenvolver plenamente as suas potencialidades, despistando eventuais problemas de desenvolvimento; fomentar a inserção das crianças em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade bem como incentivar a participação das Famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Esta resposta social teve o seu início de atividade em 1980 num edifício pré-fabricado com apenas 3 salas e um número significativo de colaboradoras. Em 7 de Novembro de 2003 foi inaugurado o atual edifício de construção moderna, situado na Aldeia Social da Quinta da Prata, que conta com capacidade para 52 crianças de 4 a 36 meses (Creche) e 75 crianças dos 3 aos 6 anos (Jardim de Infância).

Esta resposta funciona das 7h30m às 18h30m e presta aos seus utentes o serviço de alimentação e higiene diárias, conforto e segurança, passeios e visitas de estudo e atividades pedagógicas visando o desenvolvimento harmonioso e global da criança.

Também proporciona atividades complementares tais como Expressão Físico-Motora, Expressão Musical; Iniciação à Língua Estrangeira - Inglês e natação.



5. Centro de Atividades de Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres pretende ser uma resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiactividades.

A origem do CATL data de Setembro de 2001, inserido no Plano de Ação do Projeto de Intervenção Comunitária (PIC) de Luta Contra A Pobreza, com o propósito da Ocupação dos Tempos Livres durante o período letivo e não letivo, para crianças do Concelho de Borba dos 6 aos 12 anos.

A Resposta Social tem como objetivo: permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;

Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;

Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança ou jovem, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;

Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Para a prossecução dos objetivos estabelecidos anteriormente, compete ao Centro de

Atividades de Tempos Livres:

Garantir o ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num clima calmo, agradável e acolhedor;

Proporcionar uma vasta gama de atividades (expressão plástica, físico-motora, dramática, natação, dança, apoio ao estudo, passeios e visitas de estudo, participação em eventos) integradas num projeto de animação sociocultural em que as crianças e os jovens possam escolher e participar livremente, considerando as características dos grupos e tendo como base o maior respeito pela pessoa.



6. Oficina do Idoso e Universidade Sénior

Estas duas valências assumem especial preponderância na ocupação dos tempos livres dos mais Seniores, tendo como objetivo incentivar a participação e organizar atividades culturais, de cidadania, de ensino informal e lazer e contribuir para a melhoria das condições de vida da população, elevando a sua auto estima e qualidade de vida. Queremos reafirmar o propósito de como tem sido nosso timbre, continuar a desenvolver atividades internas e propor para o próximo ano 2017 mais Workshops e Palestras sobre temas interessantes para o nosso público, continuar a apostar no intercâmbio com outras Instituições e Universidades Seniores e criar Parcerias com outras Instituições Publicas e Privadas.



7. Centro Comunitário

Resposta social discreta, e que a maioria das vezes atua em silêncio para salvaguardar todos aqueles que a procuram. Desempregados, desfavorecidos, marginalizados, e todos aqueles que pelo infortuno da sorte ou da própria vida necessitam das suas necessidades básicas asseguradas.

Infelizmente a autonomização em relação a esta resposta cada vez é mais difícil, e ano apos anos as famílias são apoiadas com muito esforço e dedicação desta grande Instituição.

Não levam só alimentos, nem roupa, muitas das vezes levam um pouco de esperança, conforto, e segurança, pois sabem que esta Grande Casa tem sempre as suas portas abertas para todos os que quiserem entrar...

Pretendemos com o novo ano que se avizinha continuarmos a fortalecer Parcerias que assumem cada vez mais um papel de destaque neste tipo de resposta social.

8. Centro de Alojamento Temporário ...

A um passo da inclusão...

Este centro disponibiliza aos seus utentes o serviço de alojamento, alimentação, serviço de lavandaria; higiene pessoal, higiene habitacional, e acompanhamento psicológico e social.

Também proporciona o desenvolvimento de atividades ocupacionais como o caso de passeios; atividades recreativas...

9. Serviços Administrativos

A gestão de uma Instituição da dimensão da nossa, requer uma área administrativa forte no apoio á Mesa Administrativa um vasto conjunto de informação de gestão, que ao longo dos anos tem vindo a ser melhorada e desenvolvida.

Ao longo dos anos temos vindo a fazer progressos ao nível dos instrumentos de gestão da Instituição, vitais para assegurar uma adequada administração deste bem comum. Desta forma continuaremos a investir nos nossos Recursos Humanos.

Cada vez mais as contas da Instituição são o requisito público de boas práticas e de boa gestão, pelo que teremos que providenciar á sua adequada administração.

10. Novos Projetos

Para além das atividades normais da Instituição que se realizam ao longo do ano, salientamos arrancar com as obras de remodelação e ampliação do equipamento ERPI Humberto S. Fernandes, onde vai dar lugar a mais 12 quartos e à mudança dos serviços administrativos da atual sede para a Aldeia Social

Projetamos também a renovação da frota da Instituição, a recuperação da Ermida de S. Miguel e o inicio do projeto para a Casa Museu a concretizar no Palácio Silveira Fernandes.

III – Orçamento 2017

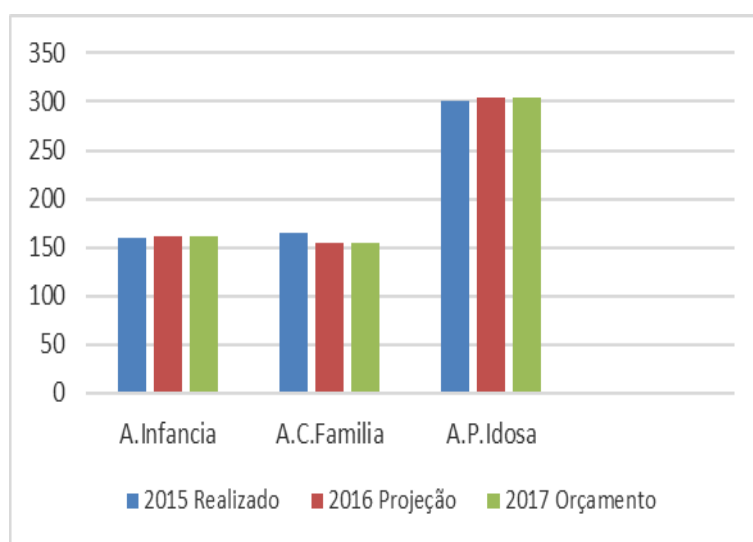
Este ano, utilizamos uma nova estrutura de Orçamento, embora os valores sejam apoiados nos nove meses de gestão do 2016, queremos contudo transparecer cada vez mais a estabilidade, coerência e um maior nível de informação em que se baseou o presente Orçamento.

1. Número de Utentes

Ao nível de Utentes apurou-se a média baseado nos nove meses de frequência, achamos por bem ainda não contabilizar o aumento de Utentes na sequência da ampliação do lar Humberto, porque não sabemos se irá funcionar em pleno durante o próximo ano.

Nº UTENTES

Áreas	2015	2016	2017
	Realizado	Projeção	Orçamento
Area da Infância Juventude Infantário e Creche e Atl	160	161	161
Area da Comunidade e Família Cat, Oficina, U. Sénior, C. Comunitário, Poise, Gip	165	154	154
Area da População Idosa Lares, C. Dia, Apoio Domiciliario	300	305	305
Totais	625	620	620



2. Comparticipações dos Utentes

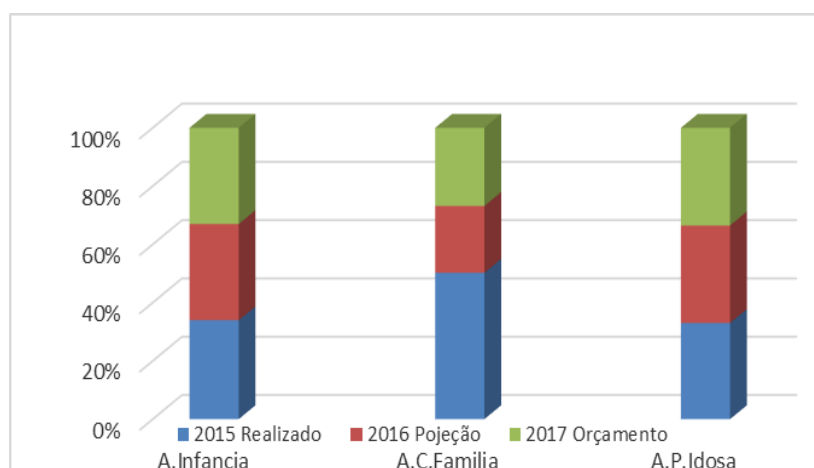
Na projeção das contribuições para o próximo ano, optamos por fazer uma projeção o mais real possível, atendendo a que temos menos crianças e no entanto mantemos o mesmo valor de comparticipação. Na área de População Idosa aumentamos ligeiramente atendendo ao alargamento do Lar.

Segue-se o quadro e o gráfico para uma melhor leitura.

Comparticipação dos Utentes

€

Áreas	2015	2016	2017
	Realizado	Projeção	Orçamento
Area da Infância Juventude Infantário e Creche e Atl	112.979,9	109.870,0	109.870,0
Area da Comunidade e Família Cat,Oficina,U.Sénior,C.Comuni,Poise,Gip	7.325,0	3.797,0	3.910,0
Area da População Idosa Lares, C.Dia, Apoio Domiciliario	1.276.008,2	1.294.030,0	1.294.930,0
Totais	1.396.313,1	1.407.697,0	1.408.710,0



3. Comparticipações do ISS, IEFP e Outros

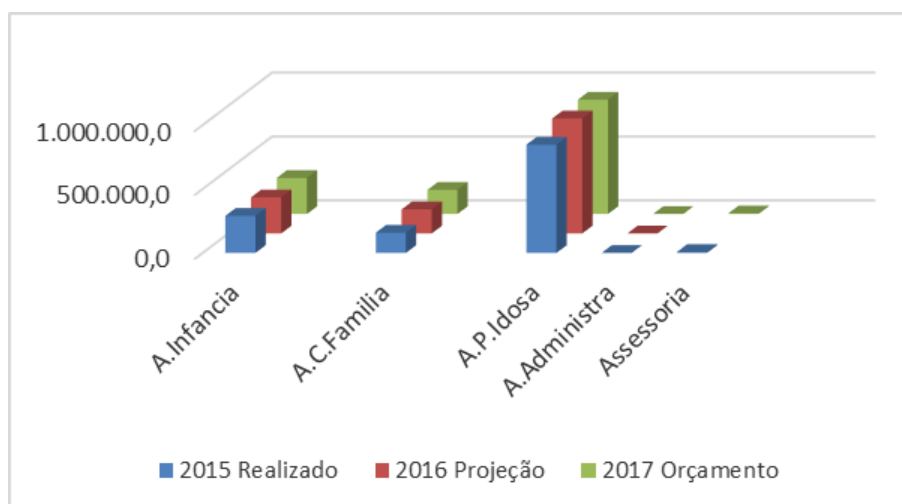
O critério usado para projetar a rubrica anterior, foi igualmente utilizado no cálculo das comparticipações do ISS de Évora.

Continuamos com a parceria com ISS de Évora, que teve início a 1 de Novembro de 2014 do projeto POPH - POISE, que visa a vertente de atendimento e acompanhamento social às famílias carenciadas do concelho, por mais dois anos.

Comparticipação do ISS-Évora ,IEFP e Outros

€

Áreas	2015	2016	2017
	Realizado	Projeção	Orçamento
Area da Infância Juventude Infantário e Creche e Atl	289.632,1	282.052,0	282.052,0
Area da Comunidade e Familia Cat, Oficina, U. Sénior, C. Comu, Poise, Gip	158.575,0	188.315,0	188.315,0
Area da População Idosa Lares, C. Dia, Apoio Domiciliario	845.790,0	898.571,0	894.049,0
Area Administrativa Administração, Rusticos, Urbanos, H. Mouro	30,0	90,0	90,0
Assessoria Mesa Administrativa P. Multiusos, A. Social, Seguranças, Comuni.	6.758,0	0,0	5.000,0
Totais	1.300.785,1	1.369.028,0	1.369.506,0



No quadro, verificam-se valores anuais diferentes nas valências, porque embora o ISS de Évora seja um apoio que os valores só variam consoante a frequência dos utentes, o mesmo não se verifica no IEFP que depende dos projetos que se tenham ao longo do ano.

4. Rendas Urbanas, Rústicas e Outros

A evolução económica dos últimos anos, tem afetado os rendimentos desta importante rubrica, no entanto, salientamos que durante este ano vendemos 5 vivendas e 1 apartamento, no bairro Popular 1º Maio. Estimamos para o ano continuar a alienar alguns fogos, para podermos investir em novos equipamentos.

5. Gastos de Funcionamento-FSE

Nesta rubrica foram também feitos os cálculos com base nos 9 meses correntes. Um dos valores que sobressai é o de eletricidade, é intenção da gestão da Instituição diminuir os custos nesta rubrica, no entanto mantemos para 2017 os mesmos valores.

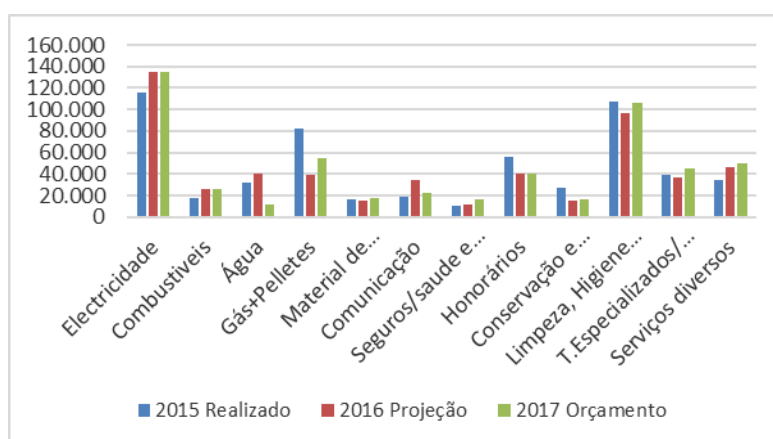
Outra das rubricas que sobe em relação ao ano corrente é a limpeza e higiene, devido aos custos inerentes de parceria com outras Instituições, de fornecimento de serviços de lavandaria.

Como se pode verificar projetamos para 2017 baixar significativamente o valor de água. Depois de anos de conversações com o Município para a redução das taxas do fornecimento de água por se tratar de uma IPSS, finalmente tivemos a boa noticia que o nosso pedido foi aceite.

Gastos Operacionais - FSE

€

Áreas	2015	2016	2017
	Realizado	Projeção	Orçamento
Electricidade	115.870	134.553	134.553
Combustíveis	17.352	25.849	26.226
Água	31.757	40.661	12.000
Gás+Pelletes	81.953	39.487	54.975
Material de Escritório/outros	16.851	15.120	17.259
Comunicação	18.850	34.703	22.924
Seguros/saude e outros	10.029	11.990	15.979
Honorários	55.755	40.515	40.689
Conservação e Reparação	27.475	14.827	16.912
Limpeza, Higiene e Conforto	107.516	96.624	106.727
T.Especializados/cont. assistência	38.679	36.687	45.313
Serviços diversos	34.302	46.401	50.168
Totais	556.389	537.417	543.725



6. SAAS

– RLIS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Borba, em funcionamento desde novembro de 2014, resulta de uma parceria entre a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Borba, no âmbito da Rede Local de Intervenção Social (RLIS).

Com enquadramento no Despacho nº 12154/2013, de 24 de setembro, o SAAS e a RLIS têm por objetivos garantir o acolhimento social imediato e permanente em situações de crise e ou emergência social; assegurar o atendimento/acompanhamento social das situações de vulnerabilidade, bem como disponibilizar apoios financeiros de carácter eventual a agregados familiares em situação de comprovada carência económica; assegurar a coordenação eficiente de todos os meios e recursos que integram a rede e reforçar a plataforma de cooperação estabelecida com as instituições que localmente desenvolvem respostas sociais no âmbito da ação social.

Estão distribuídos ao SAAS, até à presente data, cerca de 887 processos familiares (agregados), com um número de beneficiários abrangidos de 2773 (1), que direta ou indiretamente, beneficiaram das ações de atendimento/acompanhamento social desenvolvidas pela sua equipa técnica multidisciplinar, com ganhos individuais e coletivos. A intervenção pautou-se pelos princípios de proximidade, responsabilização e promoção de competências, junto do público-alvo; pelo primado de colaboração, junto dos parceiros; e pela descentralização no território, com serviço de porta aberta em permanência na sede de concelho, mas também mensalmente nas freguesias. A divulgação da resposta é permanentemente assegurada por diversos meios (redes sociais, eventos locais, entre outros).

- GIP

Gabinete de Inserção Profissional - encontra-se em funcionamento desde 1 de setembro de 2015 até ao momento, estando atualmente no segundo ano de atividade. Inicialmente o Gabinete em questão era financiado apenas a meio tempo, sendo esta situação alterada para tempo integral em Fevereiro de 2016.

Os resultados alcançados com o primeiro ano de atividades permitem concluir que foram obtidos com sucesso, ou até em alguns indicadores superados em grande número, os objetivos contratualizados.

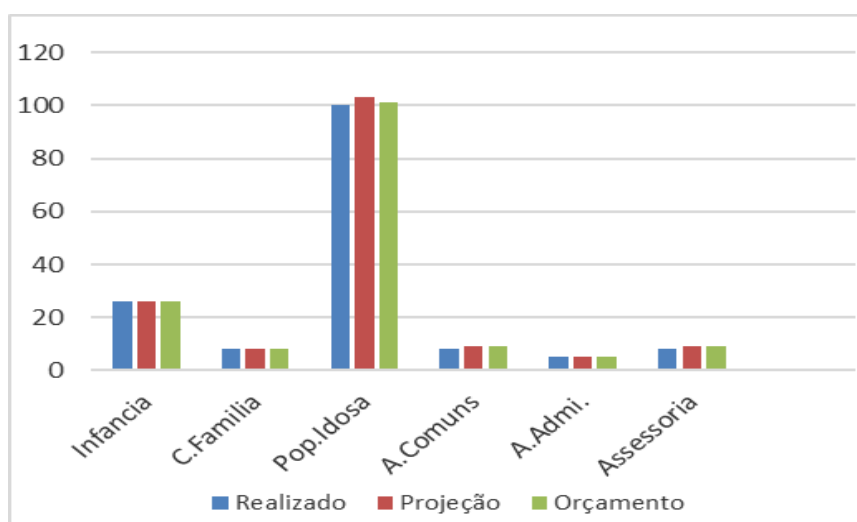
O Gabinete referido tem cumprido de forma séria, motivada e profissional o propósito de complementar os serviços prestados pela RLIS, numa perspetiva de integração profissional e de formação profissional dos utentes atendidos.



7. Recursos Humanos

Apresentamos o quadro de pessoal para 2017.

Colaboradores		Colabo+ Está/CEI´s e Estimul.		
Áreas	2015	2016	2017	
	Realizado	Projeção	Orçamento	
Area da Infância Juventude				
Infantário e Creche e Atl	26	26	26	
Area da Comunidade e Familia				
Cat,Oficina,U.Sénior,C.Comunitário,Poise,Gip	8	8	8	
Area da População Idosa				
Lares, C.Dia, Apoio Domiciliario	100	103	103	
Areas Comuns				
Lavandaria e Central Compras	8	9	9	
Area Administrativa				
Administração,Rusticos,Urbanos,H.Mouro	5	5	5	
Assessoria da Mesa Administrativa				
P.Multiusos,A.Social,Seguranças,Comunicação	8	9	9	
Totais	155	160	160	



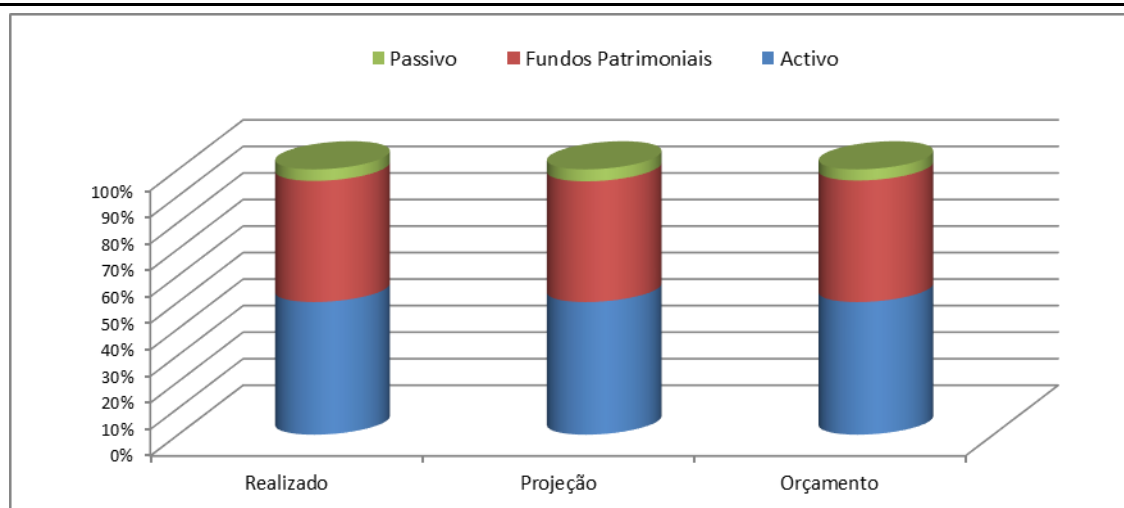
IV. Demonstrações Financeiras

1. Balanço

A partir de 2013, as contas são apresentadas de acordo com o novo plano de contas ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, pelo qual de seguida apresentamos o Balanço neste novo formato.

€

BALANÇO	2015	2016	2017
	Realizado	Projeção	Orçamento
Activo	8.806.509	9.016.084	9.175.912
Fundos Patrimoniais	8.042.002	8.203.713	8.405.485
Passivo	764.507	812.371	770.427



Balanço	2015	2016	2017
Activo	Realizado	Projeção	Orçamento
Activo não corrente	7.570.593	7.808.723	7.884.756
Activo corrente	1.235.916	1.207.361	1.291.156
Inventários	25.000	26.106	26.701
Clientes	111.239	101.877	101.877
Outros activos	89.681	62.378	62.378
Depósitos bancários e caixa	1.009.995	1.017.000	1.100.200
Total do Activo	8.806.509	9.016.084	9.175.912
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo patrimonial	8.174.125	8.159.460	8.321.171
Resultado Liquido	-132.123	44.253	84.314
Total da Situação Líquida	8.042.002	8.203.713	8.405.485
Passivo não corrente	0	0	0
Passivo corrente	764.507	812.371	770.427
Fornecedores	287.821	223.635	361.540
Outros passivos	476.686	588.736	408.887
Total do Passivo	764.507	812.371	770.427
Total da Situação Líquida e Passivo	8.806.509	9.016.084	9.175.912

€

BALANÇO	31.Dez.2015	31.Dez.2016	31.Dez.2017
	Realizado	Projeção	Orçamento
Modelo ESNL			
Activos fixos tangíveis	6.188.544,09	6.409.328,24	6.419.328,24
Bens e património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	1.366.842,40	1.382.521,60	1.448.538,00
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	15.206,69	16.873,32	16.890,23
Investimentos em curso			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
	7.570.593,18	7.808.723,16	7.884.756,47
Activo corrente			
Inventários	25.000,39	26.105,90	26.701,01
Clientes	111.239,37	101.876,87	101.876,87
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes publicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / Membros			
Outras contas a receber	89.681,30	62.378,00	62.378,00
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	1.009.994,61	1.017.000,20	1.100.200,00
	1.235.915,67	1.207.360,97	1.291.155,88
Total do Activo	8.806.508,85	9.016.084,13	9.175.912,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	525.124,56	525.124,56	525.124,56
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	5.296.877,19	5.164.754,17	5.209.007,17
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.352.123,23	2.469.581,19	2.587.039,15
	8.174.124,98	8.159.459,92	8.321.170,88
Resultado líquido do período	-132.123,02	44.253,00	84.314,00
Total do Fundo de Capital	8.042.001,96	8.203.712,92	8.405.484,88
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamento obtidos			
Outras contas a pagar			
	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	287.820,53	223.634,90	361.540,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes publicos	43.332,21	39.846,38	40.244,84
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / Membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	16.727,75	25.100,75	33.473,75
Outras contas a pagar	416.626,40	523.789,18	335.168,88
Outros passivos financeiros			
	764.506,89	812.371,21	770.427,47
Total do Passivo	764.506,89	812.371,21	770.427,47
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	8.806.508,85	9.016.084,13	9.175.912,35

2. Conta de Resultados

As contas para 2017, foram projetadas assumindo critérios de prudência.

€

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	2016	2017
	Realizado	Provisão	Projeção
1 - Vendas e serviços prestados	1.396.313	1.407.697	1.408.710
2 - Comparticipações (Subsídios, doações e legados à exploração)	1.300.786	1.369.028	1.369.506
3 - Outros Rendimentos Operacionais	358.284	403.732	403.476
A - Total de Rendimentos	3.055.383	3.180.457	3.181.692
4 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	528.125	547.484	488.105
5 - Fornecimentos e serviços externos	556.389	537.417	543.725
6 - Gastos com o Pessoal	1.678.141	1.794.861	1.799.936
7 - Outros Gastos Operacionais	176.610	3.039	3.100
Total de Gastos Operacionais	2.939.266	2.882.801	2.834.866
B - Resultado antes de amortizações e custos/proveitos financeiros	116.118	297.656	346.826
12 - Amortizações e Depreciações	248.241	257.364	266.487
C - Resultado operacional antes de custos/proveitos financeiros	-132.123	40.292	80.339
13 - Juros e rendimentos similares obtidos	0,0	4.061	4.100
14 - Juros e gastos similares suportados	0,0	100	125
D - Resultado líquido do período	-132.123	44.253	84.314

E - Cash Flow (D+12)	116.118	301.617	350.801
-----------------------------	----------------	----------------	----------------

% Incremento dos CMVMC	-5,5%	-3,5%	-10,8%
% Incremento dos FSE	-9,9%	-3,4%	-1,2%
% Incremento dos Gastos com Pessoal	-6,2%	-6,5%	-0,3%
% Estrutura de Rendimentos e Gastos			
Rubricas	2015	2016	2017
Prestações de Serviços	45,7%	44,3%	44,3%
Comparticipações	42,6%	43,0%	43,0%
Outros Rendimentos Operacionais	11,7%	12,7%	12,7%
Total de Rendimentos	100,0%	100,0%	100,0%
Cmvmc	18,0%	19,0%	17,2%
Fse	18,9%	18,6%	19,2%
Gastos c/Pessoal	57,1%	62,3%	63,5%
Outros Gastos	6,0%	0,1%	0,1%
Total de Gastos	100,0%	100,0%	100,0%

Crescimento Global dos Rendimentos	3,0%	4,1%	0,0%
Crescimento Global dos Gastos	-7,3%	-1,9%	-1,7%

€

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	2016	2017
Modelo ESNL	Realizado	Projeção	Orçamento
Vendas e serviços prestados	1.396.313	1.407.697	1.408.710
Subsídios, doações e legados à exploração	1.300.786	1.369.028	1.369.506
Variação nos inventários da produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-528.125	-547.484	-488.105
Fornecimentos e serviços externos	-556.389	-537.417	-543.725
Gastos com o pessoal	-1.678.141	-1.794.861	-1.799.936
Outros rendimentos e ganhos	358.284	403.732	403.476
Outros gastos e perdas	-176.610	-3.039	-3.100
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	116.118	297.656	346.826
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-248.241	-257.364	-266.487
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-132.123	40.292	80.339
Juros e rendimentos similares obtidos	0	4.061	4.100
Juros e gastos similares suportados	0	100	125
Resultado antes de impostos	-132.123	44.253	84.314
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido de impostos	-132.123	44.253	84.314

3. Orçamento das Valências

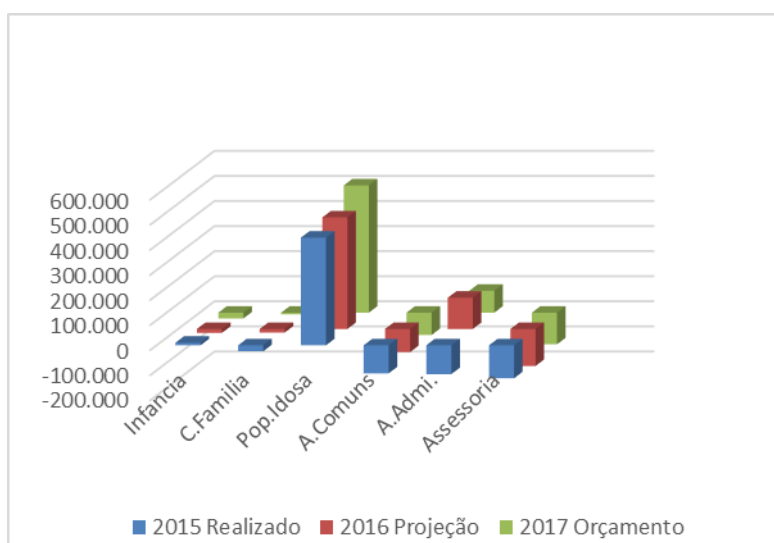
No atual orçamento, mantem-se o método anteriormente utilizado, contando-se que no fecho das contas de 2016, se proceda ao cálculo e à alteração da forma como apresentamos os resultados por Valência.

Sendo a Santa Cada uma Instituição Social, não tem por objetivo o lucro, é relevante apontar no sentido integro de manter a Instituição financeiramente saudável.

Resultados Operacionais por Valência

€

Áreas	2015	2016	2017
	Realizado	Projeção	Orçamento
Area da Infância Juventude Infantário e Creche e Atl	10.504	-15.313	-23.123
Area da Comunidade e Familia Cat,Oficina,U.Sénior,C.Comunitário,Poise,Gip	-23.750	-14.224	-6.678
Area da População Idosa Lares, C.Dia, Apoio Domiciliario	429.146	445.243	507.479
Areas Comuns Lavandaria e Central Compras	-111.946	-92.101	-88.915
Area Administrativa Administração,Rusticos,Urbanos,H.Mouro	-115.223	124.724	87.214
Assessoria da Mesa Administrativa P.Multiusos,A.Social,Seguranças,Comunicação	-131.489	-147.631	-126.051
Totais	57.242	300.698	349.926



Segue-se os mapas das Valências com os valores desagregados. Com projeção para 2016 e o orçamento para 2017.

€

DEMONSTRAÇÃO POR VALENCIAS/- Projeção										
Nº Ordem	Contas	Rubricas	2016	AREA DE INFANCIA E JUVENTUDE	AREA DA COMUNIDADE E FAMILIA	AREA DA POPULAÇÃO IDOSA	AREAS COMUNS	AREA ADMINISTRATIVA	ASSESSORIA DA MESA ADMINISTRATIVA	
1	72	Prestações de Serviços	1.407.697	109.870	2.453	1.294.031	0	1.344	0	
2	75	Subsidios, Doações e Legados á Exploração	1.369.028	282.052	188.315	898.571		90	0	
3	78	Outros rendimentos e Ganhos	403.732	6.963	30.620	87.799	16.971	260.313	1.067	
4	7811	Serviços capela e outros	2.800	0	0	0	0	2.800	0	
5	781691	Reembolsos telefone	249	0	0	249	0	0	0	
6	781694	Refeições Cruz Vermelha/Sta.C.M.Estremoz	67.022	0	0	67.022	0	0	0	
7	781695	Refeições Orada	2.833	0	0	2.833	0	0	0	
8	781693	Outros Reembolsos	33.998	5.139	495	11.084	16.971	0	0	
	784	Ganho em Inventário	3.988	808	223	2.958	0	0	0	
	787	Edifícios e outras construções	254.101	0	0	0	0	254.101	0	
9	788	Outros não especificados	39.050	1.016	29.903	3.653	0	3.412	1.067	
			0	0	0	0	0	0		
11	A - Total de Proveitos		3.180.766	398.884	221.388	2.297.680	16.971	261.746	1.067	
12	61	Gastos com a Alimentação	547.483	41.519	24.587	479.689	691	997	0	
5	62	Fornecimentos e Serviços Externos	537.417	53.617	62.389	306.995	22.335	47.444	44.637	
6	6241	Electricidade	134.553	22.623	24.436	76.700	4.604	3.499	2.691	
7	6242	Combustíveis	25.849	0	6.491	14.157	1.799	854	2.549	
8	6243	Água	40.661	2.302	2.594	34.368	0	1.396	0	
9	6248	Gás+Pelletes	39.487	5.511	0	33.976	0	0	0	
10	6233	Material de Escritório/Outros	15.120	2.439	3.762	3.509	0	3.487	1.922	
11	6262	Comunicação	34.703	2.090	2.489	22.249	314	2.262	5.299	
12	6263	Seguros/Saúde de utentes	11.990	822	366	8.664	0	579	1.559	
13	6224	Honorários	40.515	4.340	523	15.912	0	10.879	8.861	
14	6226	Conservação e Reparação	14.827	349	80	9.115	969	0	4.314	
15	6267	Limpeza, Higiene e Conforto	96.624	7.458	2.801	66.353	12.773	1.076	6.163	
16	6221	Trabalhos Especializados/Contratos de Assistência	36.687	1.017	268	10.478	1.002	17.351	6.572	
17	6268	Serviços Diversos	46.400	4.665	18.578	11.513	875	6.061	4.708	
			0				0			
19	63	Gastos com o Pessoal	1.794.861	319.061	148.636	1.048.473	86.046	88.581	104.064	
20	63211	Remunerações - Certas	1.187.588	210.276	83.952	711.441	57.272	54.780	69.866	
22	6321	Subsidio de Férias	186.338	37.130	14.521	106.730	9.239	9.600	9.118	
23	6322	Subsidio de Refeições e Outros	43.605	4.424	10.746	14.697	2.988	5.765	4.985	
24	6351	Encargos Sociais/Fundos de Compensação	302.264	54.429	21.664	179.998	14.632	14.164	17.377	
25	638	Outros Gastos com o Pessoal	75.067	12.802	17.753	35.608	1.914	4.272	2.718	
			0	0	0	0	0	0	0	
27	B - Total de Gastos Operacionais		2.879.761	414.197	235.612	1.835.158	109.072	137.022	148.701	
28	C - Resultados Operacionais por Valências		300.695	-15.313	-14.224	445.243	-92.101	124.724	-147.634	
	Utentes		620	161	154	305		0	0	
	Colaboradores		160	26	8	103	9	5	9	

DEMONSTRAÇÃO POR VALENCIAS - Orçamento									
Nº Ordem	Contas	Rubricas	2017	AREA DE INFANCIA E JUVENTUDE	AREA DA COMUNIDADE E FAMILIA	AREA DA POPULAÇÃO IDOSA	Areas Comuns	AREA ADMINISTRAT IVA	ASSESSORIA DA MESA ADMINISTRAT IVA
1	72	Prestações de Serviços	1.408.710	109.870	2.453	1.294.930	0	1.457	0
2	75	Subsidios, Doações e Legados á Exploração	1.369.506	282.052	188.315	894.049		90	5.000
3	78	Outros rendimentos e Ganhos	403.477	6.761	30.580	87.250	32.871	220.948	25.067
4	7811	Serviços capela e outros	2.800	0		0		2.800	
5	781691	Reembolsos telefone	249	0	0	249		0	0
6	781694	Refeições Cruz Vermelha	67.022	0	0	67.022		0	0
7	781695	Refeições Orada	2.833	0	0	2.833		0	0
8	781693	Outros Reembolsos	49.605	5.139	511	11.084	32.871	0	0
	784	Ganho em Inventário	27.182	606	167	2.409		0	24.000
	787	Edifícios e outras construções	216.016	0	0	0		216.016	0
9	788	Outros não especificados	37.770	1.016	29.903	3.653		2.132	1.067
			0	0	0	0		0	
11	A - Total de Proveitos		3.181.693	398.683	221.349	2.276.229	32.871	222.495	30.067
12	61	Gastos com a Alimentação	488.105	34.600	20.626	431.605	526	748	0
5	62	Fornecimentos e Serviços Externos	543.725	57.005	72.399	287.935	37.468	47.175	41.744
6	6241	Electricidade	134.553	22.623	24.436	76.700	4.604	3.499	2.691
7	6242	Combustiveis	26.226	530	9.091	9.503	3.699	854	2.549
8	6243	Água	12.000	2.685	1.136	7.008	0	1.171	0
9	6248	Gás+Pelletes	54.974	8.920	0	45.748	0	306	0
10	6233	Material de Escritório/Outros	17.259	2.695	4.578	4.578	0	3.487	1.922
11	6262	Comunicação	22.924	2.090	3.569	9.391	314	2.262	5.299
12	6263	Seguros/Saúde de utentes	15.979	822	1.467	11.552	0	579	1.559
13	6224	Honorários	40.689	4.340	698	15.912	0	10.879	8.861
14	6226	Conservação e Reparação	16.912	202	1.107	10.128	841	1.100	3.534
15	6267	Limpeza, Higiene e Conforto	106.727	6.415	3.382	67.020	26.133	807	2.970
16	6221	Trabalhos Especializados/Contratos de Assistência	45.313	1.017	5.400	13.971	1.002	17.351	6.572
17	6268	Serviços Diversos	50.168	4.666	17.535	16.425	875	4.880	5.787
19	63	Gastos com o Pessoal	1.799.936	330.201	135.001	1.049.210	83.793	87.359	114.374
20	63211	Remunerações - Certas	1.224.026	227.640	86.271	724.534	56.272	56.604	72.704
22	6321	Subsidio de Férias	201.124	36.844	14.378	120.754	8.676	9.434	11.038
23	6322	Subsidio de Refeições e Outros	41.140	3.630	9.680	8.470	3.630	4.840	10.890
24	6351	Encargos Sociais/Fundos de Compensação	313.533	58.186	22.143	185.963	14.289	14.528	18.423
25	638	Outros Gastos com o Pessoal	20.114	3.901	2.528	9.489	926	1.952	1.318
			0						0
27	B - Total de Gastos Operacionais		2.831.767	421.805	228.027	1.768.750	121.786	135.281	156.117
28	C - Resultados Operacionais por Valências		349.926	-23.123	-6.678	507.479	-88.915	87.213	-126.051
	Utentes		620	161	154	305	0	0	0
	Colaboradores		160	26	8	103	9	5	9

4. Investimentos para o Ano

Como já foi referido atrás continuamos com o objetivo para 2017, de recuperar o Palácio Humberto Silveira Fernandes, efetuar obras de remodelação no ERPI Humberto Silveira Fernandes, renovação da frota da Instituição e a recuperação da Ermida de São Miguel.

PLANO DE INVESTIMENTOS

€

Áreas	2017
Remodelação do ERPI Humberto Silveira Fernandes *	700,000
Renovação da frota da Instituição	60,000
Recuperação da Ermida São Miguel	30,000
Projeto do Palácio Silveira Fernandes **	40,000
Nota: Obra a candidatar ao Portugal 2020, aguardando comparticipação * Obra a candidatar ao Portugal 2020, aguardando comparticipação **	
Total de Investimento Previsto	830,000

A Mesa Administrativa

Rui Manuel Ganito Bacalhau

António Manuel Afonso Paulo

Manuel Lino Pisco Anjinho

Rui Miguel Canhoto de Deus

Carlos Alberto Ramos Ferreira

Carlos Jorge Lameira

Vítor José Pécurto Guégués

V. Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 22º, do nº 2 alínea c) do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Borba, vem o Conselho Fiscal emitir o parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, apresentado pela Mesa Administrativa, referente ao exercício económico 2017:

Pela análise aos documentos disponibilizados pela Mesa Administrativa, cumpre-os afirmar o seguinte:

- O Plano de Atividades parece-nos ter sido elaborado com alguma prudência para garantir a estabilidade económica e financeira da Instituição, permitindo assim a continuidade de um crescimento sustentável no futuro;
- O Orçamento está de acordo com a lógica presente do Plano de Atividades, sendo de realçar a expectativa da obtenção de um resultado líquido positivo no exercício de 2017.

Nesse sentido propomos:

- Que seja aprovado o Plano de Atividades e Orçamento apresentados pela Mesa Administrativa, referente ao ano 2017.

O Conselho Fiscal

Presidente: Luis Manuel Granadeiro de Sousa

Secretário: Humberto Fernando Laranjeira

Secretário: Armando Manuel da Silva

Borba, 17 de Novembro de 2016